

Novo Erasmus+ divulgado às associações

Marília Dantas
mariliadantas@jornaldamadeira.pt

O novo quadro comunitário Europa 2020 trouxe algumas alterações ao programa Erasmus+ Juventude em Ação (JA) que, ao longo desta semana, estão a ser divulgadas junto dos jovens e técnicos, integrado na Semana Europeia da Juventude, que decorre até 9 de maio.

Ontem, na Biblioteca de Câmara de Lobos, foi a vez dos técnicos ativos na área da juventude das autarquias, casas do povo e instituições particulares de solidariedade social de ficarem a conhecer as novas linhas e os novos procedimentos para que os jovens e as entidades possam participar no programa.

De acordo com a diretora do serviço de Juventude, Rosária Sardiha, são muitos os jovens madeirenses interessados no Erasmus+ JA, que está assente em três pilares. O primeiro está relacionado com a mobilidade, onde se inclui o voluntariado europeu e o intercâmbio de grupos; o segundo pilar são as parcerias estratégicas e o terceiro pilar são as reformas políticas.



Na Semana Europeia de Juventude está a haver várias sessões sobre Erasmus+.

ATÉ SÁBADO, HAVERÁ MAIS QUATRO SESSÕES DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA ERASMUS+ NA REGIÃO, COM DESTAQUE PARA A UNIVERSIDADE DA MADEIRA E ESCOLA ÂNGELO AUGUSTO DA SILVA.

De salientar que a Semana Europeia da Juventude 2015 é realizada em 33 países. A Semana Europeia da Juventude é promovida pela Secretaria Regional de Educação, através da Direção Regional de Juventude e Desporto, em parceria com a Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Juventude em Ação.

PP/M decide sobre coligação este mês



O presidente do CDS-PP/Madeira, José Manuel Rodrigues, afirmou, ontem, que vai «definir a estratégia» e os candidatos para as eleições legislativas nacionais, remetendo a posição sobre uma eventual coligação com o PSD/M para «meados de maio».

Numa conferência de imprensa para dar a conhecer as decisões da Comissão Política que decorreu até à madrugada de ontem, José Manuel Rodrigues adiantou

que «está tudo em aberto» em matéria de candidatos.

O PP considera que é «absolutamente decisivo que a atual maioria governamental PSD/CDS ganhe as próximas eleições legislativas nacionais», considerando que «apesar de todos os erros e omissões este Governo da República (...) libertou Portugal da 'troika' e iniciou o caminho do equilíbrio orçamental e do crescimento económico», declarou.



O "Referendo" é um «direito de cidadania»

O Partido Comunista Português (PCP), apresentou ontem na Assembleia Legislativa da Madeira, uma proposta com vista a criação de um "Referendo Regional".

Na ocasião, o dirigente comunista Edgar Silva recordou que «o PCP, até hoje, foi o único partido que na Assembleia Legislativa apresentou propostas concretas no sentido do direito à

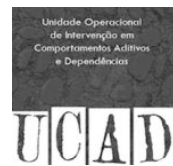
realização do referendo regional».

«Para nós, importa reconhecer formas mais efetivas de participação direta e ativa dos cidadãos na política, para aprofundar a democracia participativa», sublinhou.

«O referendo regional é um instrumento de revitalização da vivência democrática», salientou Edgar Silva.

Marcos Mota

UNIDADE OPERACIONAL DE INTERVENÇÃO EM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS



DIA DE DEFESA NACIONAL (DDN)

No final de 2013 um conjunto de parceiros recebeu um desafio do Ministério da Defesa Nacional, para, no âmbito da Reforma Defesa 2020, integrarem um novo formato do Dia da Defesa Nacional. Este convite visaria que, ao aumento da sensibilidade aos temas da Defesa Nacional, fosse igualmente acrescida a exploração de outros temas de formação cívica, consumando uma maior aproximação entre a sociedade civil e a instituição militar.

Para atingir a finalidade do DDN é necessário garantir a sensibilização dos cidadãos, pelo que a informação a transmitir e a forma da sua apresentação devem subordinar-se a imperativos de ordem pedagógica, devendo ser pressuposta a existência de tempo para que os cidadãos possam fazer perguntas e esclarecer dúvidas. É fundamental a envolvimento de recursos humanos especializados na apresentação de cada jornada.

Neste sentido, foi elencado um conjunto de entidades, tendo por base temáticas que numa primeira abordagem se revelam como prementes e adequadas ao público jovem (violência juvenil, tráfico de seres humanos, dependências [como o álcool, as drogas e o jogo], comportamentos desviantes, igualdade de género, proteção civil, emergência médica, inovação e empreendedorismo).

A Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD) é o Serviço do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM, que dinamiza as atividades de prevenção e redução do consumo de drogas lícitas e ilícitas na Região Autónoma da Madeira.

Nesse propósito, foi firmado em novembro último, um Protocolo de Cooperação, reforçando a parceria com o Ministério da Defesa Nacional, nomeadamente com a Direção Geral de Pessoal e Recrutamento Militar e a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através do IASAUDE, IP-RAM.

Por ocasião do DDN, a UCAD realiza, desde 2014, ações de sensibilização na área da prevenção da toxicodependência a todos os jovens cidadãos a partir do primeiro dia do ano em que completam 18 anos de idade.

Recorrendo a um trabalho de grupo com consequente apresentação e posterior debate, pretendeu dar-se ênfase a quatro ideias principais:

1. Ter informação é uma base importante para uma tomada de decisão, o conhecimento é importante para todos – para uns porque devem saber mais sobre os consumos que podem ter, outros porque devem saber mais para poderem ajudar aqueles que lhes são próximos.
 2. Conhecer o enquadramento legal do consumo de substâncias psicoativas, quer das lícitas (tabaco e álcool) quer das substâncias ilícitas, quer ainda das novas substâncias psicoativas (explorando a diferença entre descriminalização e despenalização).
 3. Explorar os riscos associados ao consumo de SPA no plano físico, psicológico e social em função dos padrões de consumo e do tipo de substância.
 4. Conhecer o impacto das substâncias no indivíduo (que dependem de fatores biológicos, psicológicos e sociais).
- Procurou-se enquadrar estes conteúdos dentro do lema do DDN - "A defesa cabe a todos" - e abordar o tema dos comportamentos aditivos e a gestão de uma decisão de responsabilidade individual, que contudo tem interferência sobre todos os que estão em volta. As sessões em 2014, englobaram cerca de 3.600 jovens oriundos de todos os concelhos da Região Autónoma da Madeira. Para 2015, prevê-se a sensibilização de 3.300 jovens.

**A DEFESA DO PAÍS DEPENDE DE CADA UM DE NÓS!
A PREVENÇÃO DEPENDE DE CADA UM DE NÓS!**

José Maria Maia
Instituto de Administração da
Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM/UCAD